Conselho Indigenista Missionário
Regional Sul
A TIRADENTES, 94 - CAIXA POSTAL 2
89.820 - XANXERÊ - SC.

Xanxerê, 11 de Abril de 1980

Kirche in Not / Ostpriesterhilfe e.V.
Postfach 1209
D-6240 - Königstein 1
República Federal da Alemanha

Ref: BRASIL/Sul 79/84

Prezados Senhores,

com grata satisfação recebemos sua correspondência de 2de Março último, comunicando a liberação dos recursos solicitados por esse Regional do Cimi à sua organização.

Solicitamos que o envio da primeira parcela, de US$ 6.000 (seis mil dólares) seja através de cheque nominal para WILMAR DA ROCHA D'ANGELIS, coordenador do Regional Sul do Cimi.

Aproveitamos a ocasião para enviar-lhes a confirmação de nossa VI Assembléia Regional, bem como os textos que estamos encaminhando aos missionários, como preparação àquela Assembléia.

Também estamos lhes enviando fotos de um grupo Xiripá-Guarani que enfrentam no momento um grave problema. Sua terra, seu chão cultural, será inundada pelas águas do Rio Paraná em decorrência do alagamento provocado pela barragem da Usina de Itaipu. A localização desse grupo é o lugar chamado Porto Irene, abaixo da foz do Rio Ocoí, no município de Foz do Iguaçu. Estamos mantendo contatos procurando garantir os direitos desse grupo indígena e achamos interessante comunicar-lhes, talvez para divulgação na Europa.

Por fim, em nome dos missionários de nossa região agradecemos imensamente sua benemérita organização, pedindo que Deus olhe por ela e seus benfeitores.

Em Cristo,

Wilmar R. D'Angelis.
Wilmar da Rocha D'Angelis
Coordenador do Cimi Sul

CONSELHO INDIGENISTA MISSIONÁRIO - CIMI
REGIONAL SUL
Cx. Postal 2
89.820 - Xanxerê - SC 07/04/80

107

KIRCHE IN NOT
Postfach 1209
D-6240 - Königstein - 1

Prezados Senhores

Vimos confirmar-lhe a realização de nossa VI. Assembléia Regional, em Curitiba, do dia 30 de Abril a 04 de Maio próximo.

TEXTOS E ESTUDO

Conforme anunciamos no convite já enviado, estamos encaminhando agora dois textos para leitura antes da Assembléia, preparando o Estudo previsto para a mesma. Os textos são:

- " Subsídios para o Estudo da Auto- determinação dos Povos Indígenas": uma coletânea de extratos de diferentes documentos que enfocam aspectos da questão da Autodeterminação.
- "Prólogo" do livro " Por la Liberación del Indígena", de autoria de Adolfo Colombres, que também ajudará a reflexão sobre diversos aspectos do assunto.

Pediríamos que, à luz desses textos, de seus conhecimentos e de outras fontes de consulta, procurasse já realizar com sua equipe local uma análise do seu trabalho junto aos indígenas, procurando responder às questões principais:

- Nossa ação contribui para que os Povos Indígenas sejam realmente sujeitos, autores e destinatários de seu crescimento ?
- Quais são os fatores que fortalecem a dominação e impedem a auto- determinação do grupo indígena que acompanhamos ? (cada um estudar na sua realidade local).

PARTICIPAÇÃO DOS ÍNDIOS

Ainda com respeito à AUTO-DETERMINAÇÃO dos Povos Indígenas e atendendo às conclusões da nossa última Assembléia Regional (Ver no texto "Subsídios para o estudo...", à pg 7, embaixo), reforçamos o pedido de que cada padre, religioso(a) e agente de pastoral convidado, se faça acompanhar de um ou dois indígenas da área em que atua, para que auxiliem nossos traba

107V

lhos e tenham mais oportunidade de encontro entre eles.

LOCAL E ACESSO

O local de nosso encontro será o Seminário dos Sagrados Corações, no município de São José dos Pinhais (vizinho de Curitiba), no Km 14 da BR-376 (Estrada para Joinville), no lado esquerdo da rodovia, depois da Agencia BRADESCO (para quem vai de Curitiba).

O acesso de ônibus se faz tomando a linha São José dos Pinhais, via Boqueirão, ou via Uberaba, ou ainda via Avenida das Torres (Não tomar para Aeroporto). Tomar esse ônibus na Rodoviaária Velha (Frente à Igreja Guadalupe) e descer no ponto final, que fica a 2 Km do local do encontro, podendo-se tomar táxi onde se desce do ônibus.

O telefone do Seminário Sagrados Corações é 2820995, podendo chama-lo para o cado de dúvida ou alguma dificuldade (OBS: no dia 1º bem cedo haverá uma Kombi para buscar na Rodoviária de Curitiba os que se obrigam a chegar nesse dia). Quem estiver nessa situação para a casa do Encontro no dia anterior, comunicando o horário da Chegada e a empresa).

CUSTOS DA ASSEMBLEIA

O local que conseguimos custará Cr$ 50,00 a diária, sem a alimentação, que nós providenciaremos. Assim para cada participante a estadia custará Cr$ 200,00 (4 dias), mais a parte que lhe tocar pelos gastos de alimentação. Nossa previsão é que totalizará tudo em torno de Cr$ 650,00 por pessoa.

O Regional Sul do Cimi se dispõe a custear os gastos de passagem e estadia dos índios para as paróquias que não tenham condições de fazê-lo.

Lembramos novamente que a Assembléia iniciará às 19 horas do dia 30 de Abril e seu término está previsto para às 17 horas do dia 4 de Maio (domingo). Para não prejudicar a Assembléia, solicitamos que ao providenciar as passagens para a volta, compre para horários após as 19:30 horas do domingo. Haverá condução para transportar os participantes até a Rodoviária, ao final do encontro.

Sem mais nos despedimos contando com nosso encontro no final deste mês.

Fraternalmente,

Wilmar R. D'Angelis

Wilmar da Rocha D'Angelis

p/ REGIONAL SUL DO CIMI

108

Doc. nº 5

COMISSÃO PONTIFÍCIA JUSTIÇA E PAZ
REGIONAL SUL 2 - PARANÁ

CURITIBA, 08 de Abril de 1980 .

À
ACCION CUARESMAL SUIZA
Sector Desarrollo
Hirschmattstrasse, 44
Lucern - SUIZA

REF.: E 80/212 - 53.1
Proyecto " BOYAS FRIAS "

Prezado Senhor

Lamentando o atraso da resposta, face permanência fora do Brasil no mes de março, venho prazeirosamente comunicar a V.S. o recebimento de correspondência dessa magnânima Organização, datada de 29/02/80, informando-nos que a "Comision de Expertos" decidiu propor ao "Consejo de Fundacion" a concessão de um auxílio no valor de Frs. 90.000, para o Projeto supra mencionado, num prazo de dois (2) anos .

Embora o caráter não oficial daquela comunicação, muito alegramo-nos com a notícia, pois significou, por si só, o reconhecimento prévio à seriedade e importância do trabalho com " Boyas Frias ", ao mesmo tempo que nos alentou quanto a possibilidade de desenvolver integralmente as atividades propostas no Projeto .

Enquanto aguardamos a definição do "Consejo de Fundación", prevista para junho, esclarecemos que continuamos nossas ações experimentais, inclusive ampliando contatos e já promovendo mobilização de BÓIAS FRIAS em alguns municípios. Além de Apucarana e Maringá, já se realizam reuniões com Bóias Frias em Cianorte e Umuarama. Para melhor conduzir tais atividades, estamos contando com a colaboração de um casal de leigos que, desde o início deste ano, dedicam-se eventualmente a tais tarefas. Se deferido o Projeto, imediatamente serão liberados exclusivamente para esse trabalho de base. Além de levantamentos de dados sobre a população beneficiária, gradativamente procura-se despertar a população paranaense para essa realidade crucial.

Rua Julino Reis, 369 - 80.000 Curitiba - Caixa Postal 1171 - Fone: (0412) 24-7512

COMISSÃO PONTIFÍCIA JUSTIÇA E PAZ
REGIONAL SUL 2 - PARANÁ

É o que fizemos, por exemplo, no Forum de Debates " A LUTA PELA TERRA ", realizado na 1a. quinzena de março p.p., e que teve, como um dos temas de discussão e reflexão, a questão dos BÓIAS FRIAS (" O Trabalho Volante na Agricultura "). Anexamos documento comprobatório a respeito .

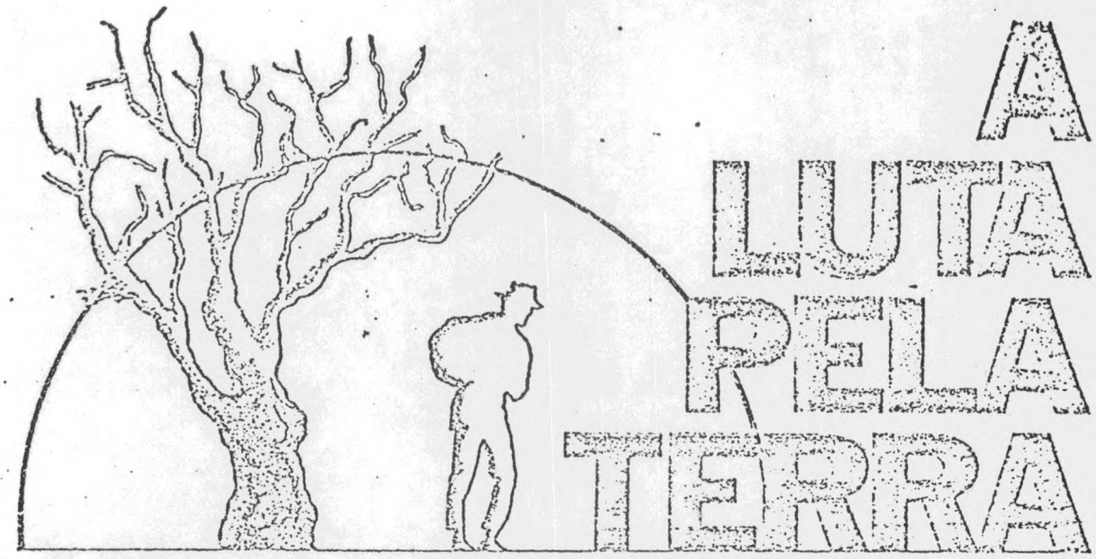
Enfim, creia V.S. que a ACCION CUARESMAL' SUIZA estará, se deferido o Projeto, proporcionando efetivas e concretas condições de provocarmos necessárias mudanças locais e favorecendo atividades reconhecidamente importantes e urgentes de execução .

No aguardo de qualquer comunicação de V.S. quanto a decisão final do "Consejo de Fundación", colocamo-nos' ao inteiro dispor dessa Organização .

Atenciosamente

Wagner Rocha D'Angelis
COM. PONT. JUSTIÇA E PAZ DO PR.
PRESIDENTE

Rua Jaime Reis, 369 - 80.000 Curitiba - Caixa Postal 1371 - Fone: (0412) 24-7512



Março/1980

Dia 10 - "Migrante: O Expulso da Terra" - Dalmo de Abreu Dallari (Prof. de Direito/USP e Membro da Comissão Justiça e Paz de São Paulo)

Dia 11 - "A Pobreza Urbana" - Lúcio Kowarick (Sociólogo/USP)

Dia 12 - "O Trabalho Volante na Agricultura: O BÓIA FRIA" - Maria da Conceição D'Incao e Mello (Socióloga/Universidade Estadual de SP)

Dia 13 - "A Igreja e a Questão da Terra" - Dom Tomás Balduino (Bispo de Goiás Velho e Vice-Presidente do CIMI)

Dia 14 - "As Lutas Sociais no Campo" - José de Souza Martins (Sociólogo/USP e Assessor da Comissão Pastoral da Terra)

Local - Salão Nobre do Colégio Estatual do Paraná (Av. João Gualberto, 250 - 2º Andar) - Às 20,00 horas

COORDENAÇÃO - COMISSÃO PONTIFÍCIA JUSTIÇA E PAZ DO PARANÁ

Comissão Pontifícia Justiça e Paz do Paraná - CNBB/Regional Sul II - Comissão Pastoral da Terra

111

COMISSÃO PONTIFÍCIA JUSTIÇA E PAZ
REGIONAL SUL 2 - PARANÁ

AG. CENTRAL
14 ABR 80
CURITIBA - PR

A

ACCION CUARESMAL SUIZA (" FASTENOPFER ")
Sector Desarrollo

Habsburgerstrasse 44 - Postfach 754

CH - 6002
LUZERN - S C H W E I Z (SUIÇA)

AUTOMÓVEL - AG. CENTRAL
R 010411

Brasil 27,00

Rua Jaime Reis, 369 - 80.000 Curitiba - Caixa Postal: 1371 - Fone: (0412) 24-7512

ACCION CUARESMAL SUIZA
Sector Desarrollo
Habsburgerstrasse 44
CH-6002 L U Z E R N

==========

ESQUEMA PARA LA
PRESENTACION DE PROYECTOS

(Favor anotar las respuestas directamente sobre esta hoja y enviarnos la misma con su solicitud)

1. Título del proyecto:

   " PROJETO SOBRE BÓIAS FRIAS NO PARANÁ "

2. Entidad solicitante y dirección:
   COMISSÃO PONTIFÍCIA JUSTIÇA E PAZ DO PARANÁ
   Presidente (dirección) : WAGNER ROCHA D'ANGELIS

3. Nombre y dirección de quien asume toda la responsabilidad jurídica y financiera del proyecto:
   COMISSÃO PONTIFÍCIA JUSTIÇA E PAZ DO PARANÁ
   Presidente (dirección) : WAGNER ROCHA D'ANGELIS

4. Nombre y dirección de quien realiza el proyecto:
   COMISSÃO PONTIFÍCIA JUSTIÇA E PAZ DO PARANÁ
   Presidente (dirección) : WAGNER ROCHA D'ANGELIS

5. Lugar del proyecto
   Pais: BRASIL Provincia/Departamento/Estado/Cantón: PARANÁ

   Diócesis: Curitiba Municipio: Curitiba Ciudad: Curitiba
   (Obs. Con aplicación en 13 municípios del Paraná)

6. Costo total del proyecto, en moneda del pais:
   Cr$ 2.820.000,00 (Dos millones, ocho cientos y veinte mil cruceros)

7. Suma solicitada a Acción Cuaresmal, en moneda del pais:
   Cr$ 1.800.000,00 (Un Millón y ocho cientos mil cruceros)

8. Tratándose de una Congregación, eventual dirección de la Casa Provincial o Principal en el exterior: -

Lugar y fecha: Curitiba, 24/12/1979

Firma: Wagner Rocha D'Angelis
Wagner Rocha D'Angelis
COM. PONT. JUSTIÇA E PAZ DO PR.
PRESIDENTE

COMISSÃO PONTIFÍCIA JUSTIÇA E PAZ
PARANÁ - BRASIL

COMISSÃO PONTIFÍCIA JUSTIÇA E PAZ
REGIONAL SUL 2 - PARANÁ

Curitiba, 24 de Dezembro de 1979 .

À
ACCION CUARESMAL SUIZA
Sector Desarrollo
Aos c/ Dra. Rita Peterli
Habsburgerstrasse 44
Luzern - SUIZA

Ref. : Proyeto " Bóyas Frias "

Prezada Senhora

Escusando-me pela demora em responder à gentil correspondência de V.S., devido em parte a inúmeras viagens realizadas, venho inicialmente agradecer-lhe a atenção demonstrada à nossa COMISSÃO PONTIFÍCIA, bem como comunicar-lhe a satisfação de saber que estudarão a possibilidade de fazer uma excessão à regra de trabalho da " Accion Cuaresmal " no Brasil .

Realmente, à primeira vista, pode parecer que o Sul do Brasil, por ser uma das regiões mais desenvolvidas do país, não necessite de recursos para um trabalho social. Infelizmente, a realidade é outra. Embora no Sudeste e Sul do Brasil estejam as principais fontes de riqueza do país, esse desenvolvimento não beneficia a maioria da população, principalmente na zona rural, pois a política econômica adotada só favorece banqueiros, latifundiários e industriais. Tanto isso é verdade, que na zona rural, cada vez mais, a maior parte da terra fica nas mãos de poucos (80% das terras são latifúncios, em sua maioria inexplorados) , enquanto cresce o desemprego, a criminalidade e as migrações .

No Paraná, o homem do campo está cada vez mais explorado e os problemas de terra são uma constante em nossos trabalhos. E, a classe mais injustiçada e desamparada é a dos "BÓIAS FRIAS". São cerca de um (1) milhão de pessoas, sem emprego fixo, subnutridos e explorados, e que não contam com o apoio governamental ou de sindicatos .

cont.

Rua Jaime Reis, 369 - 80.000 Curitiba - Caixa Postal: 1371 - Fone: (0412) 24-7512

Ademas, la Comisión dispone de una red de Abogados y técnicos responsables por la publicación de textos y documentos; se atiende tambien a casos de violencia policial, loteamientos clandestinos o irregularidades y cuestiones que envuelven a la clase operária urbana.

3.6 - El Proyecto de los " Bóias - Frias " tendrá como Cordinador y responsable el Dr. WAGNER ROCHA D' ANGELIS, presidente de la Entidad solicitante.

3.7 - El Dr. Wagner Rocha D' Angelis, es abogado, historiador y profesor de derecho Internacional Publico. Tiene bajo su responsabilidad tambien, un proyecto sobre Asesoria Jurídica, y tambien fue uno de los elaboradores del Proyecto sobre " Minorias Indigenas".

3.8 - El Dr. Wagner Rocha D' Angelis es brasileiro, natural de la ciudad de Jacarezinho (estado de Paraná). Durante mucho tiempo vivió en el interior del Estado (región norte) y hace 12 años reside en Curitiba.

3.9 - El responsable del Proyecto es el Presidente de la Entidad.

4. Planeamiento del Proyecto

4.1 - El Proyecto fue idealizado por el " Consejo de Curadores" de la Comisión Pontifícia Justicia y Paz del Paraná (compuesto por ocho laicos y un Obispo).

4.2 - Además del "Consejo de Curadores", el planeamiento fue montado con ayuda de asesores específicos: sociólogos, economistas, abogados, psicologos, profesores, médicos y representantes rurales.

4.3 - El Proyecto representa un deseo del pueblo, manifestado atraves de pedidos por escrito o verbales dirigidos a la Comisión Justicia y Paz, partiendo de Obispos, sacerdotes, laicos comprometidos y autoridades municipales.

4.4 - La colaboración del pueblo será de la forma siguiente: laicos profisionales colaboraran en la colecta de dados; sacerdotes proporcionaran orientaciones y facilitar contados con los beneficiados; algunos profisionales y estudiantes se disponen a hacer de "monitores" en planos educativos, jurídico o medico. Las diócesis ofereceran locales para las reuniones periódicas.

4.5 - Si.

5. Justificativa del Proyecto y resultados esperados

El Estado del Paraná tiene, su mayor base de sustento económico en la agricultura, pero todo el interés gubernamental está orientado para la produción, sin tener en cuenta al hombre rural. Esta situación del hombre rural paranaense es un reflejo de la situación nacional. El Brasil ha tenido en los años 70, un crecimiento económico acentuado, con riquezas provenientes, sobre todo de las regiones sudoeste y sur de Brasil. Pero ese crecimiento no mejoró en nada la situación de la masas rurales.

El sistema económico financiero del pais, explota al máximo al hombre rural, en benefício de algunos grupos económicos que son minoria en el Brasil. Existe una flagrante concentración de tierras, de riquezas y de poder; y total omisión para con las clases asalariadas.

Dentro de este cuadro referencial, el "Boia -Fria", se encuadra en la categoria rural mas explotada y en las peores situaciones socio-económicas. Son considerados "Boias -Frias" los trabajadores brazales que actuan en la zona rural como asalariados de temporada, ya que son excluidos de un empleo fijo. De éste modo son utilizados como mano de obra económica y descalificada en las grandes monoculturas paranaenses de plantaciones de café, trigo, algodón y caña de azúcar.

Los "Boias -Frias" viven explotados y sin ninguna seguridad, muchos, en algunas haciendas estan sometidos a regímenes de semi-esclavitud llevados al ápice de la miséria y degadación.

Se les priva de los derechos de las leyes sociales de trabajo como Cartera de trabajo; jornada de ocho horas diárias; vacaciones remuneradas; 13º salário; previsión social. El sueldo es irrisório. En general, cada familia gana al máximo 45 dólaras mensuales.

No tienen propiedad alguna ni lugar para vivir en el campo, por eso viven en "favelas" a las afueras de las grandes ciudades, esto les obliga a hacer grandes viages en busca de trabajo. Como lo que ganan es insuficiente para vivir, tienen que trabajar en el campo la mujer y los hijos desde la edad de diez años con grande prejuício de sus estudios. La mayoria de los hijos no tienen condiciones de ir a la escuela.

Sin ninguna protección, los "Boias-Frias", son llevados al trabajo en médios de trasporte inadecuado e inseguro. Por otra parte, tampoco tienen protección del gobierno ni del sindicato como órgano de defensa. Las entidades sindicales no se interesan por este problema ya que estan unidos a los latifundiários y dependientes del gobierno.

6. Descripción del Proyecto (Plano de acción)

6.1 - Descripción

A partir del IIIº encuentro Estatal, realizado en mayo de 1979, la Comisión Pontifícia Juaticia y Paz decidio elaborar este Proyecto, subdividido en setores:

1.-Sector Jurídico

a) La defensa y garantia de la inviolabilidad de los derechos de los trabajadores rurales de temporada "Boias - Frias", derechos concernientes a la vida, a la libertad, a la seguridad, al trabajo, a la educación, a la salud e al patrimonio.

b) Asistencia jurídica e humanitária a los "Boias -Frias", visando la preservación y conquista de sus derechos. Esta Asistencia se extiende tambien a la familia de los mismos, principalmente en los casos de desalojamiento, persiguiciones, violencias policiales o de los propietários de grandes haciendas, dificultades materiales y traslados necesarios.

c) Programa de asistencia jurídica en las regiones de mayor contingente de "Boias -Frias" y de mayor índice de problemas de apropiación de tierras(litigios, usurpaciones, invasiones, expulsiones depredaciones), por medio de los "Nucleos de Justicia y Paz existentes en cada Diócesis Católica del Paraná, que inclue municípios de grande incidéncia del problema. (conforme el iten 2.3) Finalidad: abertura de indagaciones policiales y acciones judiciarias, denuncias de abusos económicos y de arbitrariedades cometidas por los latifundiários, "gatos"(personas intermediárias) y autoridades locales; atender casos de migraciones y emigraciones(Paraguay y Argentina)

d) Contrato de los servicios profisionales de abogados y juristas para atender directa o indirectamente estes problemas, y efectivación de asistencia jurídica, iniciando en los municípios de mayor prioridad.

e) Garantir a los "Boias -Frias" el derecho de opinión pública, revindicaciones, reuniones y encuentros entre si o con otras personas o entidades.

f) Orientar y usar los medios jurídicos necesarios para obtener los beneficios de una " Reforma Agraria" efectiva, que les posibilite el acceso a la propiedad de la tierra como patrimonio y fuente de rienda particular.

g) Gestiones y encaminamientos jurídicos junto a las autoridades Estatais y federales, para modificar la actual orientación política agro-fundiária, en beneficio del trabajador rural, y obtener la auténtica "Reforma Agraria" conforme prevc el Estatuto de Tierra, aprovado por el poder publico.

2. Sector Técnico-Educacional y pesquisa

a) Pesquisa documental, pesquisa de campo, levantamientos y sistematización técnico-cientifica de datos que visan un mejor conocimiento de la realidad actual de esos injusticiados, para obtener elementos concretos y definitivos en el trabajo de base y asistencia jurídica.

b) Elaboración de documentos, publicaciones periódicas y libros sobre los mas variados asuntos relativos a los "Boias - Frias". Se preve que hasta el mes de junio de 1980 se haga la publicación de los libros sobre el asunto: "Situación Actual de los "Boias -Frias en el Paraná". "La Cuestión Fundiária y la Reformulación de la Política Agraria".

c) Seminarios en varias regiones, para profundizar, debater, aclarar, suscitar participación y soluciones de los problemas de tierras de los "Boias Frias". En el decorrer de un(1) año, entre otras prespectivas, se preve lo siguiente: Seminário sobre la Cuestión Fundiária del Paraná; Seminario exclusivo sobre la problemática de los "Boias-Frias"; Seminario sobre Migraciones e Reforma Agraria".

d) Estudios y Mesas-Redondas, visando la estabilidad en el Paraná de 3.000 familias "Boias -Frias", que estan siendo expulsadas de las regiones Oeste y Sudoeste del Estado, a causa de la contrución Hidorelétrica de (Itaipu, Salto Santiago y Foz do Areia) Finalidad: Obtener dados y localización de áreas colonizables en aquellas regiones, para impedir migraciones internas y emigraciones, aumento inevitable de "favelas", evitando tambien agravarse la situación socio-económica de esas familias.

e) Formación de un equipo técnico especializado (profesores, juristas, médicos y psicologos) destinado a:

I - Elaboración de programas educacionales que seran realizados por los "Nucleos Diocesanos de Justicia y Paz", de caracter especifico y adaptado a las cosechas sazonales y el contenido relativo al medio agricola.

II - Detectar los problemas relativos al campo sanitario que ivaden esa categoria especialmente en las periferias de los centros urbanos, para el montage de programas comunitários, a fin de obtener modificaciones comportamentales de los "Bois - Frias" en lo que se refiere a la educación para la prevención de la salud, como hábitos de higiene y relacionamiento familiar.

3. Actuación en los Municípios de mayor incidencia de "Boias -Frias"

a) Subsídios técnicos, jurídicos y financieros para los "Nucleos de Justicia y Paz" (en los municípios de mayor prioridad) para dar una respuesta a los problemas inmediatos.

b) Verificación, comprovación y denuncias através de los "Nucleos de Justicia y Paz" o por los especialistas, de hechos relacionados con: problemas habitacionales; "favelas"; explotación de personas ; situación alimentar; detenciones policiales; marginalización en centros urbanos.

c) Apoyo y ayuda a los "Boias -Frias", para mejorar su condición de vida y estabilidad del hombre en la tierra.

d) Estímulo y asesoria para la realización de trabajos comunitários , que permitan obtener una conciencia clara de sus derechos, preservar sus valores y trabajos cooperativos.

e) Aplicación de los programas educacionales, educativos (en el campo de trabajo y sanitário) y comunitário.

f) Instituir un "Centro do Migrante" en el "Nucleo de Justicia y Paz de Foz de Iguaçu con el objetivo de atender los "Boias -Frias" que se desplazan, por causa de la construcción Hidroelétrica de la región y penetrar en el Paraguay donde de encuentran casi 150.000 "Boias -Frias, y en la Argentina con 50.000 " Boias -Frias".

6.2 - Este es un Proyecto nuevo

6.3 - Levantamiento de datos científicos, pesquisa de campo, para obtener datos práticos; iniciación de experiencias en la Diócesis de Apucarana.

6.4 - Se desea estimular a la población a que mude de actitud a corto y a médio plazo y que se verefiquen modificaciones de estrutura social, a largo plazo.

6.5 - Si

6.6 - Si

6.7 - El Proyecto se destina a beneficiar, a toda la población "Boia -Fria del Paraná calculada en un millón de personas.

7. <u>Costos</u> - <u>Financiación</u>

7.1 - PREVISIÓN DEL PRESUPUESTO GLOBAL (por 2 años)

1. <u>Sector Jurídico</u>

a) Programa de asistencia jurídica en los Municípios:
- Manutención del escritório (plantón permanente).....Cz$ 350.000,00
- Costas procesionales (Acciones e indagaciones).....Cz$ 150.000,00

b) Contrato de servicios jurídicos profisionales.....Cz$ 600.000,00

c) Desplazamientos de abogados y juristas.....Cz$ 120.000,00

2. Sector Técnico - Educacional y Pesquisa

a) Gastos con materia de pesquisa.....G$ 100.000,00
b) Publicaciones:
- Cuatro (4) libros:2 por año.....G$ 250.000,00
- Apostillas y Documentos.....G$ 50.000,00
c) Realizaçiones de seis (6) Seminarios
- Gastos con especialistas convidados.....G$ 160.000,00
(3 por seminario)
- Gastos con Organización y Publicidad.....G$ 50.000,00
d) Formación del Equipo Técnico especializado:
- Pagamiento a los profisionales liberales
(Médicos,Psicólogos,Economistas,etc.....G$ 350.000,00
- Desplazamientos de Profisionales.....G$ 120.000,00
e) Material utilizado en Entrenamientos y Orientaciones...G$ 50.000,00

3. Actuación en los Municípios

a) Material de Escritório.....G$ 60.000,00
b) Alquiler de locales para reuniones.....G$ 80.000,00
c) Gastos con alimentación (Reuniones).....G$ 60.000,00
d) Creación y manutención del "Centro de Migrante"
(Local -Foz do Iguaçu) .....G$ 200.000,00

4. Gastos con Medios de Comunicación

(Correo,Teléfonos,Imprenta,etc) .....G$ 70.000,00

TOTAL GENERAL:.....G$ 2.820.000,00

Recursos Solicitados:

- Contratación de servicios Jurídicos Profisionales.....G$ 600.000,00
- Desplazamientos de Abogados y Juristas.....G$ 120.000,00
- Publicaciones de cuatro(4) libros.....G$ 250.000,00
- Seminarios:Gastos con especialistas convidados.....G$ 160.000,00
- Formación del Equipo Técnico:
Pagamiento a profisionales liberales.....G$ 350.000,00
Desplazamientos de profisionales.....G$ 120.000,00
- Creación y Manutención del "Centro do Migrante".....G$ 200.000,00
TOTAL .....G$ 1.800.000,00

COMISSÃO PONTIFICIA JUSTIÇA E PAZ
REGIONAL SUL 2 - PARANÁ

Recursos Propios:

(El previsto en los otros itens).....Cr$ 1.020.000,00

RESUMEN DEL PRESUPUESTO

1. Previsión del Presupuesto Global del Proyecto.....Cr$ 2.820.000,00
(Dos millones,ocho cientos y veinte mil cruceiros)

2. Recursos Solicitados.....Cr$ 1.800.000,00
(Un millón y ocho cientos mil cruceros)

3. Recursos Própios.....Cr$ 1.020.000,00
(Un millón y veinte mil cruceros)

7.2 - Recursos própios del solicitante.....Cr$ 300.000,00
(tres cientos mil cruceiros)

7.3 - Recursos locales para el Proyecto:

a) De las Diocesis (contribuciones de garantia)....Cr$ 400.000,00
(Cuatro cientos mil cruceros)

b) De las Parróquias.....Cr$ 200.000,00
(Dos cientos mil cruceros)

c) De Entidades Particulares.....Cr$ 120.000,00
(Cientó veinte mil Cruceros)

Total de Recursos Locales.....Cr$ 720.000,00

7.4 - Solicitamos de la ACCIÓN CUARESMA la importancia de Cr$ 1.800.000,00
(Un millón ochoc cientos mil cruceros)

OBS:Nos gustaria que el donativo fuese mandado en dos(2) etapas; dado que el Proyecto es para dos años,pedimos que la ~~primera~~ SEGUNDA parcela, que nos ha envien en 1981, sufra un acrécimo de 50%(cincuenta por ciento), ya que ese es el índice de inflación existente en el pais.

7.5 - Através de materiales,mano de obra(cuando necesaria)y servicios de líderes.

7.6 - 7.7 : Los recursos para ese Proyecto estan siendo solicitados unicamente a la FASTENOPFER (Acción Cuaresmal).La Comisión Justicia y Paz, ya recibiu, tambien, ayuda finaciera para Proyectos de "Accesoria Jurídica a las Desapropiaciones" y " Minorias Indígenas".

7.8 - Nos gustaria que,si es aprovada la ayuda a nuestro Proyecto, la Acción Cuaresmal nos remitiese Cr$ 1.000,00 (un millón de cruceros)para el primer año; y,Cr$ 800.000,00(Ocho cientos mil cruceros),con acrécimo

Rua Jaime Reis, 369 - 80.000 Curitiba - Caixa Postal: 1071 - Fone: (0412) 24-7512

135

5b. Os beneficiados

Diretamente: os 200 participantes que participarão em um dos oito seminários; 125 deles serão provenientes de trabalhos de base da Capital e 75 de algumas cidades do Interior do Estado de São Paulo.
Indiretamente: as demais pessoas que estão atuando nos grupos de base.

6. Descrição do projeto

Muitas iniciativas sociais estão sendo levadas à frente tais como Clubes de Mães, Creches, Comundades de Base, Movimento Contra a Carestia, Associações Populares de Saúde, Centros de Defesa dos Direitos Humanos, Sociedades Amigos de Bairros.
Nota-se uma grande disponibilidade para ação porém sem a necessária busca de fundamentação nos trabalhos de comunidade.

Se orientam mais pela retidão de intenções e disposição de vontade do que por uma preocupação de sistematizar uma metodologia que se aplique aos chamados trabalhos de base particularmente os que se configuram como trabalho educacional.

Para que os participantes aprofundem a sua compreensão do que estão fazendo, se aplica o processo ensino-aprendizagem que vai se caracterizar primeiramente pela troca de experiências entre os diferentes monitores de grupos de base e o pessoal técnico que acompanhará os Seminários. O "aprender fazendo" possibilita um tipo de descoberta em nível mais profundo, além de os grupos aprenderem procedimentos técnico-científicos para os trabalhos de base.

Este processo deverá levar os participantes à compreensão de Educação como trabalho junto aos setores populares para que os mesmos sintam a importância da grupalização como condição de organização associativa.
Se organizará 8 seminários que terão uma duração de 30 horas cada, sendo divididos em dois fins de semana consecutivos.
14 Especialistas vão participar nos diferentes temas dos seminários.

./.

Cronograma dos seminários

. Abril

- Seminário sobre Alfabetização com grupos de base que atuam em alfabetização. O Seminário é destinado aos grupos que se encontram na periferia de São Paulo ou no Interior do Estado. Alguns grupos já vem realizando cursos ha algum tempo, outros estão iniciando.

- Seminário sobre Sindicalismo destinado a dirigentes intersindicais e de base que necessitam conhecer melhor os fundamentos do sindicalismo, a legislação sindical e as diferentes formas organizativas da classe trabalhadora.

. Maio

- Seminário sobre Saúde Comunitária destinado a trabalhadores da saúde (profissionais e agentes de base) que atuam nas diferentes associações populares de saúde ou comunidades de base preocupadas com a problematica da saúde.

. Agosto

- Seminário sobre Clubes de Mães e Creches destinado às responsáveis por creches e clubes de mães procurando enfatizar a grupalização como condição de organização associativa.

- Seminário sobre Lazer destinado às pessoas que no âmbito da periferia atuam em programas organizados pela Secretaria do Bem Estar Social ou outras promoções recreativas. O objeto do Seminário é levá-los a uma maior compreensão de Lazer e sua influência na formação comunitária.

. Setembro

- Seminário sobre Favelados destinado às pessoas que atuam em grupos de bairro, mais especificamente, nas favelas e que se encontram com dificuldades para melhor articular os diferentes problemas que aí existem tais como: terrenos clandestinos, reivindicações de água, luz, esgoto, cascalho.

./.

137

- Seminário sobre Sindicalismo

No caso do Sindicalismo realizaremos um segundo seminário devido ao grande interesse demonstrado por parte dos trabalhadores em estar informados sobre a situação de conjuntura sindical.
O seminário seria destinado aos trabalhadores de grupos de base de diferentes categorias profissionais (metalurgicos, bancários, texteis, etc.)

. Novembro

- Seminário sobre Cultura Popular destinado aos diferentes grupos de base vinculados à cultura popular: teatro, musica, jornal, jograis. Tentaremos trocar experiências e ao mesmo tempo aprofundar as diferentes formas de comunicação popular como parte do processo educativo dos setores populares.

7. Custo Total

Orçamento: (redatado 17.3.80; cambio Crs. 100 = Hfl. 4,30)

a. Pagamento de 14 técnicos especialistas (Crs 400,- por hora/aula - total 240 horas)	Crs.	96.000
b. Ajuda de custo para os participantes:		
1. Transporte:		
125 participantes da Capital (média de Crs. 120,- por pessoa)	-	15.000
75 participantes do Interior (média de Crs. 400,- por pessoa)	-	30.000
2. Lanche:		
200 participantes (4 refeições simples de Crs. 50,- = Crs. 200,-)	-	40.000
c. Material Informativo:		
- Reprodução de textos	-	13.000
- Material audi-visual	-	15.000
- Aquisição de livros	-	6.000
- Material de escritótio	-	15.000
TOTAL:	Crs.	230.000 = Hfl. 9.890

138

I.C.C.O.

interkerkelijke coördinatie commissie ontwikkelingsprojekten
interchurch coordination committee for development projects
comité inter-ecclésiastique de coordination de projets de développement
comisión intereclesiástica de coordinación para proyectos de desarrollo

Ref.: LA 449/80
JH

zusterplein 22A
zeist, holland

Sra. Maria Nilde Mascellani
RENOV
Praça da Sé 158, 7 conj. 701
01001 São Paulo
Brasil

Zeist, 28-5-80

Ref.: Mini-proyecto: Brasil, Seminarios para representantes de grupos de base, ZA/3/80/01M

Estimada Señora,

Como resultado de contactos previos sobre el proyecto arriba mencionado, es un placer informarle que se dispondrá para su proyecto, de la suma de Hfl. 9.890,— de los fondos que hemos recibido del gobierno holandés.

Le solicitamos, como representante de su organización, que firme tanto el original como la copia de esta carta en el lugar señalado abajo, indicando de esa forma, que su organización aceptará el monto y nos enviará un informe a su debido tiempo. Así mismo, le rogamos que anote la dirección del banco y el número de cuenta bancaria para este proyecto.

Por favor, devuélvanos la copia firmada y retenga el original. En cuanto dispongamos de esta copia firmada, le transferiremos el dinero. Le pedimos que entonces, acuse recibo de la cantidad recibida lo antes posible. Por favor, indique la suma en su moneda local.

Respecto al informe antes mencionado, nos referimos a un informe financiero acerca del uso del dinero y narrativo acerca del desarrollo del proyecto de acuerdo con la descripción adjunta a esta carta.

Apreciaríamos que compartiera con nosotros su experiencia respecto al proyecto, por ejemplo, enviándonos una revisión al término o escribiéndonos qué ha significado para la gente involucrada.

Le saluda atentamente
COMISION INTERECLESIASTICA DE COORDINACION
PARA PROYECTOS DE DESARROLLO

J. Bos
Director General

Organización :

Firma :

Fecha :

Cuenta bancaria :

P.O. Box 151, 3700 AD Zeist, Holland. Tel. 03404-24844. Telex 47644. Telegram: Develop.

140

OUVRIR ICI / HIER OPENEN

AEROGRAMME

LUCHTPOSTBLAD

KOOP ZOMERZEGELS
Zomerze
brengt
levensvre

LAVEN
V 20
980

BRASIL

Dom Paulo Evaristo, Cardeal Arns
Arcebispo Metropolitano de São Paulo
Residência Arquiepiscopal
Rua Mococa, 71
01255 São Paulo
BRAZILIE

PAR AVION / PER LUCHTPOST

EXPÉDITEUR/AFZENDER

Adviescommissie Missionaire Activiteiten (AMA)
P.O. Box 90727 - Tel. (070) - 24 45 94
2509 LS Den Haag - Nederland

NIETS INSLUITEN!
GEEN ADRESSTROKEN, SLUITZEGELS, PLAKBAND, ENZ. GEBRUIKEN.

RUIMTE SLUITKLEP

RUIMTE

RUIMTE

WEIGEL

140V

DOC 4 : 7

Haya, 14 de maio 1980

Paulo Evaristo Cardeal Arns
Arcebispo Metropolitano
São Paulo

Eminência,

Atravéz dos jornais e também da informação da organisação holandesa Solidaridad tivemos conhecimento da grave luta que atravessa a Igreja de São Paulo em solidariedade com os metalúrgicos em greve.

Queremos exprimir a nossa admiração pela atitude tomada pelos representantes da Igreja com os irmãos em luta.

AMA é uma organisação de apoio às actividades da Igreja em outros países e é como tal um órgão dos religiosos e religiosas da Holanda. Apelamos para este caso à solidariedade dos religiosos com os trabalhadores de São Paulo.

Como sinal da nossa solidariedade será enviado brevamente a V. Emin.a um checque de fl. 10.000,- para poder aliviar os problemas de alguns que com certeza enfrentam sérios problemas com as suas famílias.

Fazemos votos que a vossa atitude evangélica e a confiança dos cristãos das comunidades sabem vencer as forças da ganância que se interessam pelos lucros em desprezo das famílias.

Desejamos vos todos muita coragem e a força do Espírito Santo.

Com os nossos respeitosos cumprimentos,

pela AMA

J. Vanwesenbeeck

J. Vanwesenbeeck

Adviescommissie Missionaire Activiteiten (AMA)
P.O. Box 90727 - Tel. (070) - 24 45 54
2509 LS Den Haag - Nederland

146

INSTITUTO REGIONAL DE PASTORAL DE MATO GROSSO
— I R P A M A T —
Rua Dr. Euler de Azevedo, 460 - F
Caixa Postal, 3 — Fone (067) 624-7378
79.100 - Campo Grande - MS

Campo Grande, 14.04.80.

À
M I S E R E O R
Postfach 1.450
Mozartstr. 9
D - 5.100 - AACHEN
ALEMANHA

Prezados Senhores:

Conforme já lhes escrevemos, em carta de 07.03.80, cuja 2a. via enviamos há pouco, aqui estamos a fim de apresentar um projeto de treinamento , e para o qual gostaríamos de obter sua consideração e participação. Pensamos que tal projeto interessasse à MISEREOR, em vista da dimensão que lhe demos .

Assim, se os Senhores considerarem que é bom prestar esta ajuda no financiamento, ficaríamos muito gratos, pois assim aliviaria nosso pessoal, de si já tão carente de recursos financeiros.

Antes de mais nada, queremos informá-los que em fins de 1979 padimos uma ajuda global, para os vários projetos que pretendemos levar a efeito, a ADVENIAT, que, como sempre, prontamente atendeu ao nosso pedido. Se ADVENIAT não cobriu totalmente os projetos, ao menos o fez em grande parte. Então, como ADVENIAT não cobriu tudo, resolvemos tirar esse projeto de lá, e colocá-lo na MISEREOR. Assim, quanto prestarmos contas a ADVENIAT, de sua contribuição, não iremos colocar esse projeto. Para a ajuda de ADVENIAT temos outros projetos.

Outrossim, gostaríamos de dizer que esse projeto, que são as CEBs , não constituem para nós um projeto isolado, pois pretendemos levar essa mentalização às várias Dioceses do Regional, a fim de atingir o maior número possível de pessoas. Por ora, será apenas de âmbito Regional, pois é um primeiro passo. Depois virão outros, no próximo ano e nos seguintes.

Isso posto, cremos que podemos passar ao projeto:

1. - IDENTIFICAÇÃO: INSTITUTO REGIONAL DE PASTORAL - IRPAMAT
Rua Dr. Euler de Azevedo, 460-F
Caixa postal, 03
79.100 - CAMPO GRANDE - MS

2. - PROJETO: TREINAMENTO DE CEBs

- Data - 12 - 17 de maio de 1980
- Local - IRPAMAT - Insituto Regional de Pastoral
- Orientação- Equipe do Pe. José Marins (3 pessoas)

3. - DESCRIÇÃO

3.1. - Objetivos : Com esse treinamento pretendemos:

- criar nos participantes uma consciência crítica da realidade que nos cerca;
- mostrar a possibilidade e a necessidade de uma Igreja mais engajada no momento atual e situação em que vivemos, a partir de pequenos grupos;
- sentir a necessidade de se instaurar um processo de transformação da sociedade pela vivência do Evangelho em pequenas co-comunidades;
- fazer uma experiência prática de vivência em comunidade com o grupo;

INSTITUTO REGIONAL DE PASTORAL DE MATO GROSSO
— IRPAMAT —
Rua Dr. Euler de Azevedo, 460 - F
Caixa Postal, 3 — Fone (067) 624-7578
79.100 - Campo Grande - MS

- assumir o planejamento do Regional Extremo-Oeste da CNBB, que prevê no seu objetivo geral a Evangelização à luz de Puebla, em comunhão e participação.

3.2. - Realidade:

- social: Notamos em nosso Regional, que compreende os Estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul (BRASIL), o fenômeno da explrsão demográfica. Isso devido tanto a novos nascimentos, mas sobretudo devido à forte migração interna. Nossa população é constituída por gente vinda de todas as partes do Brasil, inclusive de países vizinhos, como a Bolívia e Paraguai. As cidades explodem do dia para a noite: existem regiões onde de um ano para outro surgem pequenas cidades de até 40.000 habitantes. Povoados e vilarejos surgem continuamente, sem contar as cidades que crescem assutadoramente, sobretudo nas periferias. O povo que acorre, em geral, são pobres em busca de um lugar para sobreviver; outros chegam atraídos pelo fascínio do lucro e enriquecimento fácil e rápido, quando não são trazidos e enganados por ricos fazendeiros que procuram mão de obra barata. Nesse sentido notamos o aumento dos assim chamados "bóias-frias". Existe, por outro lado, os ricos, fazendeiros e criadores de gado, que em geral não moram aqui, mas no Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília, e outra capitais, e aqui chegam para receber seus lucros, em geral em pqquenos aviões particulares. Daí a infinidade de pequenos aéropostos espalhados na região. - Em tal mistura de pessoas, onde ainda aparecem os tradicionalmente residentes, descendentes dos antigos bandeirantes, é fácil imaginar a quantidade de raças, crenças, mentalidades, etc... Tudo isso vem dificultar a ação evangelizadora da Igreja.

- econômica: há um grande desnível econômico: há os grandemente ricos e os extremamente pobres, em geral nas periferias das cidades. A região do Mato Grosso(e do Sul) experimenta um desenvolvimento nunca visto na agro-pecuária: em poucos anos passou de um desconhecido e distante Estado à situação de 3º produtor de cereais do país. Aqui se produz sobretudo soja e arroz, mas não se pode esquecer a criação de gado e a extração de minérios (ouro) e madeira.

- política: é fácil perceber que um povo pobre, miserável, com fome se torna presa fácil de aventureiras e políticos inexcrupulosos. Sem dúvida, há muitos melhoramentos na vida das cidades, mas esses são em primeiro lugar para que os ricos tenham mais condições e vivam melhor. Isso tudo, sem falar do problema dos povos indígenas, cada vez mais expoliados banidos e mortos.

- religiosa: A região é extensa: 1.200.000 km^2. Temos aproximadamente 250 sacerdotes e 550 religiosas, além de bom número de leigos conscientizados. Quer dizer que não saímos do nada, embora poucos sacerdotes e religiosos sejam naturais daqui, em geral são estrangeiros ou dos estados do sul do país. Povo bom, religioso, de um misticismo profundo, e por isso também prêsa fácil de qualquer seita religiosa.

Em toda essa situação, a Igreja do Mato Grosso tenta colocar uma pequena gota de sua ação. Mas é realmente um gota num grande oceano; disso temos consciência, porém, não desanimamos.

-- I R P A M A T --
Rua Dr. Euler de Azevedo, 460 - F
Caixa Postal, 5 -- Fone (067) 624-7578
79.100 - Campo Grande - MS

148

4. - PARTICIPANTES

- Quem? - Pensamos em convidar pessoas que estejam, de fato, interessadas em instaurar um processo de transformação da sociedade e realidade que observamos, pela organização de pequenos grupos.

- Quantos? Convidamos 10 elementos por Diocese; como são 10 Dioceses, teríamos aproximadamente 100 pessoas.

Desta vez serão apenas sacerdotes, religiosos e leigos orientadores de comunidades. - Notamos que vários Bispos já reservaram sua vaga, e que toda a Vice-Província dos Padres Capuchinhos - mais de 20 sacerdotes - se fará presente.

5. - ORÇAMENTO

- Despesas:

Viagens e conduções.....	50.000,00
Gratificação aos Orientadores.....	20.000,00
Impressos (circulares e apostilas).....	12.000,00
Pensão (Diária Cr$ 300,00 x 6 x 100).....	180.000,00
Imprevistos.....	3.000,00
	265.000,00

- Financiamento:

- Participantes do curso.....	100.000,00
- Irpamat.....	55.000,00
- AJUDA DE M I S E R E O R.....	110.000,00
	265.000,00

Nota: Na Despesa de Pensão, cobramos uma diária completa (alimentação e pousada) de Cr$ 300,00, durante 6 dias, para as 100 pessoas participantes.

Era o que tínhamos a lhes apresentar, no momento. Se atendidos, ficaremos muito satisfeitos, pois temos certeza de ter dado um grande passo rumo à nossa meta. É possível que em dezembro realizemos outro treinamento; ao menos está previsto e com data reservada. Sua realização depende de nossas condições financeiras.

Sem mais, renovamos nossos sentimentos cristãos de amor ao próximo e gratidão aos nossos benfeitores.

Fraternalmente,

+ Clóvis Frainer

Dom Clóvis Frainer, ofmcap - Bispo- Prelado de Coxim e Presidente do Regional Extremo - Oeste da CNBB

Pe. João Righi, Secretário Regional

Frei Ary E. Pintarelli - Diretor do Irpamat

150

CÚRIA METROPOLITANA DE GOIÂNIA
PRAÇA DOM EMANUEL S/N - FONES 6-1281 E 6-4717 - CX. POSTAL, 174
74.000 - GOIÂNIA - GOIÁS

Goiânia, 18 de março de 1980

Prot. Projeto nº 233-24/103
Máquina OFF set para a Revista da Arquidiocese

À MISEREOR

Prezados Senhores,

Venho responder sua carta de 11.01.1980. A demora em respondê-la se deve a várias causas: viagem ao Nordeste, reunião da CNBB, reabertura do Seminário, Greve dos Professores.

Trata-se de obter uma máquina tipo Off set, para a impressão da Revista da Arquidiocese e, possivelmente, da " Folha Litúrgica".

A Editora Helga (do Sr. Kothen) fez um levantamento técnico das possibilidades da Editora e estudamos ainda as possibilidades de melhor aproveitamento da maquinaria existente, enriquecida de mais uma Rotaprint.

Com relação à proposta de MISEREOR, na referida carta de 11.1.80, estou de acordo e ciente de que a parte de ADVENIAT não será decidida antes de abril/maio. O mais importante foi a proposta de que a verba de DM 100.000, sendo 50.000 de MISEREOR e DM 50.000 de ADVENIAT, virá de uma só vez, logo seja aprovada pelas duas Instituições. A razão é que a máquina que pretendemos teve um aumento muito grande, graças à maxi-desvalorização do cruzeiro. Se por um lado o Marco Alemão subiu de cotação, por outro lado tenho que verificar, concretamente, todas as possibilidades de compra imediata (logo o Projeto seja aprovado).

CÚRIA METROPOLITANA DE GOIÂNIA
PRAÇA DOM EMANUEL 5/74 - FONES 6-1289 E 6-4917 - CX. POSTAL, 174
74.000 - GOIÂNIA - GOIÁS

Anotei bem que, com este auxílio, MISEREOR E ADVENIAT não poderão conceder ajudas odicionais nos próximos 4 anos.

Tenho a impressão de que com a ajuda de uma off set nova a próprio Editora Helga terá maiores possibilidades de firmar-se. A "Folha Litúrgica" é um projeto que se realizará de acordo com as possibilidades. De qualquer forma, fica assegurada a continuidade da "Revista da Arquidiocese" - que é minha maior preocupação.

Aguardo assim a aprovação de ADVENIAT, de vez que a de MISEREOR já está praticamente garantida, para que sejam tomadas as providências relativas à assinatura e remessa da esperada verba. A Arquidiocese está empenhada em fazer todo sacrifício para cobrir as outras despesas.

Com votos de Feliz Páscoa e as Cordiais saudações do irmão em Jesus Cristo.

Dom Fernando Gomes
Arcebispo de Goiânia

Paróquia "Beatos Mártires Rio Grandenses ".
Casa de Formação de Líderes, mantida pela
Província Medianeira-Congregação das
Irmãzinhas da Imaculada Conceição.
Crissiumal - RS - Brasil

1º Pedido
Plano de manutenção para
Agosto/80 a Agosto/81.

Exmo. Sr. Diretor do ADVENIAT
Prezado Povo Germânico

A Paróquia dos Beatos Mártires Rio Grandenses pertence à Diocese de Frederico Westphalen, RS, sendo seu Bispo / Diocesano D. Bruno Maldaner, com uma população aproximadamente de 25.000 habitantes, com uma grande parte localizada na zona rural , onde há 14 comunidades de Base (capelas).

A Província Medianeira, com sede à Rua Gaspar Martins, 415, Santa Maria -RS, mantem nesta Paróquia uma comunidade de 4 Irmãs que se dedicam à Pastoral Educacional, à Pastoral Paroquial (catequese, 1ª Eucaristia, crisma, liturgia, encontro com os pais, grupos de oração, promoção social, ensino religioso escolar), empregando neste trabalho 10 horas diárias.

De dois anos para cá, resolvemos formar jovens líderes para que possam assumir a pastoral, sobretudo na zona rural onde se encontram a maioria das Comunidades de Base, bem como para a zona urbana.Devido às distâncias, as da zona rural, necessitam ficar em regime de internato pelo espaço de um ano. As da zona urbana permanecem em regime de externato.Durante este período é desenvolvido um programa que segue em anexo.

Diante da necessidade de prepararmos estes líderes, e não possuindo recursos suficientes para continuarmos, pois a região, que se encontra no extremo noroeste, confinando com o território das missões, as famílias com poucos recursos econômicos, é que viemos confiantes,solicitar a ajuda da Benemérita Aktion Adveniat, para fazer frente às despesas de manutenção, material, tanto para as religiosas que se dedicam a este trabalho, como para o grupo das 12 jovens em regime de internato, e atendimento ao grupo externo.

As despesas previstas, conforme plano, em anexo, são de aproximadamente Cr$ 210.000,00 (Duzentos e dez mil cruzeiros), sendo que a Província e a pequena parcela das famílias nos poderá / ajudar com Cr$ 45.000,00 (Quarenta e cinco mil cruzeiros).

Solicitamos a Benemérita AKTION ADVENIAT a importância de 165.000,00 (Cento e sessenta e cinco mil cruzeiros).

Certas de sua compreensão e ajuda, subscrevemo-nos,

Irmã Libiana Helena Dalsenter
Irmã Libiana Helena Dalsenter
Coordenadora

Crissiumal, 07 de junho de 1980.

PROJETO

- Paróquia "Beatos Mártires Riograndenses "
  Casa de Formação de Líderes, mantida pela Província Medianeira, das Irmãzinhas da Imaculada Conceição.
  Crissiumal - RS - Brasil

- Comunidade: 4 Irmãs e 12 jovens em regime de internato e um / grupo aproximado de 25 jovens em regime de externato.

- Entidade Mantenedora : Província Medianeira, da Congregação das Irmãzinhas da Imaculada Conceição.

- Pessoa responsável : Irmã Libiana Helena Dalsenter - Coordenadora

- Endereço : Casa das Irmãs
  Ir. Libiana Helena Dalsenter
  Avenida Palmeiras, 1237
  98.640 - Crissiumal - RS - Brasil

- Objetivo : Formação de jovens líderes para atenderem principalmente às comunidades eclesiais de Base.

- Programa a ser desenvolvido :
  - Conhecimento de História da Igreja
  - Estudo da Sagrada Escritura
  - Conhecimento do Vaticano II
  - Sacramentos
  - Liturgia
  - Conhecimentos de psicologia e orientação para o / Lar
  - Como formar comunidades eclesiais de Base.

- Pessoal Docente :
  - Irmã Maria Rosalina Rodrigues, nascida em 09/08/33. Professou em 21/01/1955. Formada em curso Superior em Educação para o Lar. Participou de cursos de Catequese e Dinâmica de Grupo. É a responsável diária do grupo de jovens, dando conhecimento de psicologia, orientação para o Lar e dinâmica de grupo.
  - Irmã Libiana Helena Dalsenter, nascida em 06/09/28. Professou em 21/01/1947. Possue:
    - Curso Superior de Pedagogia
    - Curso de Renovação Teólogica
    - Cursos intensivos de: Psicologia da / Personalidade, Formação Sócio-Cultural

do Brasil. Dá aulas de: Liturgia, História da Salvação e Bíblia.

- Irmã Maria Feller, nascida em 11/02/1928. Professou em 16/07/1952. Possue:
  - Curso Superior de Pedagogia
  - Curso de Teoria Educativa
  - Dinâmica de Grupo
  - Curso de Teologia (ISPAC)
  - Doutrina Social da Igreja.

  Dá aulas de: História da Igreja, VaticanoII, Formação de Comunidades de Base.

- Irmã Leni Lurdes Grando, nascida em 18/03/1946 Professou em 22/06/1970. Possue:
  - Curso Superior de Educação Física.
  - Cursando Faculdade de Ciências
  - Participou de Cursos intensivosd de Teologia e Catequese.

  Dá aulas de: Sacramentos, parte prática de catequese e desenvolve a parte esportiva nos encontros de jovens.

- Padre Guido José Kievel-vigário da Paróquia, é o Diretor espiritual.

Jovens, em regime de internato, vindas das várias Comunidades de Base. (Capelas)

1. Nadir Ferraz - 19 anos - Comunidade de Lageado.
2. Sirlei Kroth - 17 anos - Comunidade de Lageado Grande.
3. Ivete Vera Bergmayer - 17 anos -Comunidade S.Vicente.
4. Maria Beatriz Mallmann - 16 anos -Comunidade Linha Mirim.
5. Clarice Maria Ertal - 17 anos - Comunidade Humaitá.
6. Nely Habetzrenter - 22 anos - Comunidade Crissiumal.
7. Marly Terezinha de Moura - 17 anos - Comunidade Barra do Lageado Grande.
8. Suely de Almeida - 19 anos - Esquina Caúcha.
9. Fátima Zorzo - 19 anos - Comunidade Barra do Burrica.
10. Cleusa Maristela Kroth - 16 anos - Esquina Caúcha.
11. Clarinês Roth - 17 anos - Comunidade Crissiumal.
12. Ines Janete da Silva - 16 anos - Comunidade Lageado.

PLANO ORÇAMENTÁRIO

1. Alimentação	Cr$	110.000,00
2. Vestuário	Cr$	35.000,00
3. Material	Cr$	25.000,00
4. Condução	Cr$	15.000,00
5. Gastos com assistência à saúde	Cr$	25.000,00
TOTAL...	Cr$	210.000,00

A Província , com a pequena parcela das famílias, pode ajudar com a importância de Cr$ 45.000,00 (Quarenta e cinco mil cruzeiros).

Solicita à Benemérita AKTION ADVENIAT a importância / de Cr$ 165.000,00 (Cento e sessenta e cinco mil cruzeiros).

Pedindo a Deus que cumule de dons e graças a todo o povo Germânico, subscrevemo-nos,

Ir. Libiana Helena Dalsenter

Ir.Libiana Helena Dalsenter
Coordenadora

Visto da Autoridade Eclesiástica

Sendo conhecedor do trabalho que as Irmãzinhas da Imaculada Conceição desenvolvem na Paróquia " Beatos Mártires Riograndenses " de Crissiumal, pertencentes à minha Diocese, aprovo e solicito à AKTION ADVENIAT, que na medida do possível, seja atendido o seu pedido.

Tenho certeza que este trabalho será de grande proveito para a Paróquia de Crissiumal e para toda a Diocese.

Frederico Westphalen, 08 de junho de 1980

+ Bruno Maldaner

Dom Bruno Maldaner
Bispo da Diocese de Frederico
Westphalen

Itaberaí, 11 de janeiro de 1980

Senhora Henryane

Estamos enviando o nº 1 do jornal A VOZ DOS TRABALHADORES. Esperamos que o nº 0 tenha chegado até vocês. E gostaríamos de receber uma apreciação de vocês, que será de muita utilidade para nós.

Ficamos sabendo através de carta recebida da ENTRAIDE ET FRATERNITÉ que o C.C.F.D. aprovou um subsídio de 100.000 francos franceses para o jornal. No entanto não recebemos ainda nenhuma outra informação.

Gostaríamos de saber de vocês de que maneira vocês aprovaram, e se já enviaram alguma parte do subsídio, para onde enviaram e para qual endereço.

É de muita importância sabermos isto e recebermos a ajuda, pois o nosso jornal está andando com muitas dificuldades.

Só do nº 0 para o nº 1 a despesa de gráfica subiu em 60% e está ficando quase impossível o jornal continuar só com os nossos recursos.

A resposta desta carta deve ser enviada para Alberto Gomes de Oliveira, aos cuidados do C.R.D., Caixa postal 645, 74.000 - Goiânia - Goiás - Brasil.

Receba um abraço de nossa parte e votos de um ano novo cheio de alegrias.

P/ Coordenação do Movimento do Custo de Vida - Goiás

Alberto Gomes de Oliveira

Alberto Gomes de Oliveira

Prezado amigo

(167)

Esta cartinha tem a finalidade de comunicar que estamos aceitando pedidos de assinaturas do jornal "A VOZ DOS TRABALHADORES" do Movimento do Custo de Vida do Estado de Goiás.

É um jornal feito por nós trabalhadores, e tem a finalidade de divulgar a situação, lutas e vitórias da classe trabalhadora do Estado de Goiás, trazendo notícias de outros estados.

Está sendo sustentado apenas por sua venda, assinaturas e contribuições da própria classe e dos amigos.

E tudo está muito caro e sobe cada dia mais. Por isso calculamos o seguinte: cada jornal está saindo mais ou menos por Cr$8,00 no momento. Em mais as despesas de correio aumenta muito mais. E ainda tem o aumento que acontece a cada tiragem do jornal.

Pensou-se então no seguinte:

* 1- Assinatura por 12 números do jornal - Cr$200,00

2- Quem puder ajudar mais, pode fazer assinatura de COLABORADOR, pagando Cr$500,00 ou o que puder por 12 números do jornal.

O número "0" saiu em novembro, o número 1 só saiu em janeiro, por causa de uma série de dificuldades. Mas todo o nosso esforço é para que o jornal saia de mes em mes.

Os interessados podem mandar o cartão abaixo preenchido para:

Dalva Maria de Lima
Av. Pio XII - 73
76.660 - Itaberaí - GO

Contamos com sua colaboração. Um abraço da

COORDENAÇÃO DO MOVIMENTO DO CUSTO DE VIDA DO ESTADO DE GOIÁS.

Desejo fazer ( ) assinatura(s) do jornal A VOZ DOS TRABALHADORES

Nome.....

Rua.....Nº.....

Bairro.....Cidade.....CEP.....

Estado.....

Junto estou enviando o valor de Cr$.....

em selos [ ], vale postal [ ], cheque comprado ou visado [ ]

* para o exterior: 15 dólares (por 12 números)

168

PCC v. 15

CPT

Comissão Pastoral da Terra

Caixa Postal, 749 - 74.000 - Goiânia - Goiás

Goiânia, 16 de abril de 1980

À
MISEREOR
Postfach 1450
5100 - AACHEN - Deutschland

Estimados Amigos

Em atenção à sua carta de 10 do corrente - DEE/us - referente ao Pr jeto 233-0/83 C vimos lhes informar o seguinte:

1 - Com relação à ajuda aos Regionais da CPT, a situação apresenta seguinte quadro:

a) Para atender ao Regional Araguaia/Tocantins: Cr$ 1.700.000,00

Obs.I - O suprimento desta quantia está previsto de acordo com o pr jeto anexo. - Obs.II - A parcela dos recursos próprios da CPT já foi entregue ao Regio nal.

b) Para atender (parcelas finais) aos Regionais do Paraná, Espírito Santo, Mato Grosso e Rio Grande do Sul: Cr$ 600.000,00

Obs.: O suprimento desta parte estaria previsto no conjunto de noss pedido complementar à MISEREOR.- Cr$ 1.000.000,00 + 600.000,00.

2 - A verba em caixa será destinada à realização do Encontro Nacio nal de estudos (em agosto), encontros de advogados, aluguel da sede do secretariado, a lém de possíveis imprevistos.

3 - Conforme orientação geral do Conselho da CPT, de acordo com entendimentos mantidos com o Sr.Deelen (valendo para todos os regionais) e por decisão d reunião da equipe ampliada do Secretariado Regional da CPT Araguaia/Tocantins, tomamo a iniciativa de encaminhar o pedido de ajuda complementar diretamente pelo Secretariad Nacional.

Observamos, pois, que qualquer retorno destas decisões mereceria u reestudo e mobilização por parte do Regional Araguaia/Tocantins e uma certa frustração no encaminhamento. De qualquer maneira, apresentamos, em anexo, cópia do projeto envia do a DEVELOPPEMENT ET PAIX - Canadá, onde consta a proposta de ajuda ao Regional.

Assim, gostaríamos de sugerir aos estimados amigos que reconsideres a sua proposta e possam estudar a viabilidade do atendimento, ao menos por este ano qu vai bem avançado, da forma por nós apresentada.

Como o Regional Araguaia/Tocantins está se estruturando juridicamen neste período, evidentemente que, para o próximo ano, os pedidos poderão ser feitos forma direta.

4 - Relativamente à sede do Secretariado, consideramos muito positi vas as ponderações dos amigos e teremos oportunidade de reavaliação da proposta na pró xima reunião do conselho da CPT em maio.

Com nossas saudações e nosso abraço, firmamo-nos

D. Pedro

C P T
Comissão Pastoral da Terra
Caixa Postal, 749 - 74.000 - Goiânia - Goiás

PROJETO ESPECIAL DE AJUDA
AO REGIONAL ARAGUAIA-TOCANTINS

INTRODUÇÃO

A COMISSÃO PASTORAL DA TERRA - CPT é uma entidade que nasceu com o objetivo de responder aos graves problemas que atingem o homem do campo, sua relação com a terra e com seus próprios companheiros.

No enfrentamento dos mesmos, confirmou-se o negro quadro de opressão e miséria em que vivem os nossos camponeses *"esmagados por um sistema iníquo de concentração da terra, para fins apenas lucrativos e na exploração desumana do trabalho"* (Linhas de ação da CPT - Boletim nº 13).

Na Segunda Assembléia Nacional da CPT, realizada em Goiânia, de 24 a 29 de setembro de 1979, reafirmou-se o papel de importância da entidade como organismo de Igreja, fiel à sua *"opção preferencial pelos pobres"*.

"A CPT reafirma e compromete-se com a visão cada vez mais lúcida de trabalhar em vista de uma nova sociedade. Uma sociedade digna de Deus e dos irmãos, onde a terra seja o bem comum fundamental como lugar de morada, frente de trabalho, fonte de sustentação e desenvolvimento do trabalhador rural" (Objetivos, prioridades e ferramentas - Boletim nº 24).

Dentro deste espírito e destas perspectivas é que se desenvolvem os trabalhos da CPT em todos os Estados do Brasil.

1 - OBJETIVOS DO PROJETO

A situação da problemática da terra no Brasil é cada dia mais séria e violenta e as condições de vida e trabalho dos camponeses, cada vez mais insuportáveis.

Temos observado que, apesar das propaladas reformas do atual governo brasileiro, o acesso à terra e a manutenção de seu eventual uso, envolvem uma luta sem precedentes por parte dos pequenos lavradores que enfrentam grandes empresas agropecuárias, grandes fazendeiros, grileiros, Jagunços, forças policiais e a própria Justiça, tudo numa aliança de dominação e opressão.

Com fé na palavra e exemplo de Jesus Cristo e com esperança na sua promessa, acreditamos, apesar do poder repressivo, nas possibilidades de libertação de nosso povo, desde que consciente, unido e organizado.

Neste processo de conscientização, união e organização é que têm significativo papel as iniciativas da Comissão Pastoral da Terra, as quais, somadas às iniciativas autônomas dos trabalhadores, formam um quadro de atividades em que avança a luta pela liberdade, justiça e defesa dos direitos dos oprimidos.

De nossa parte, frente às forças organizadas da opressão, estamos tomando diversas providências, como a promoção de encontros, estudos, discussões, confecção e distribuição de subsídios de análise da realidade, constituição de equipes de assessoria, apoio aos sindicatos ou, se for o caso, à oposição sindical, e a outras formas de mobilização.

C P T

Comissão Pastoral da Terra

Caixa Postal, 749 - 74.000 - Goiânia - Goiás

Todas estas iniciativas envolvem, além de recursos humanos, recurs materiais (inclusive financeiros) e, o que é mais importante, a participação cada vez ma dos trabalhadores rurais.

É neste quadro de iniciativas e atividades que se apresentam as cessidades mais prementes da Comissão Pastoral da Terra em seus diversos regionais que bren, praticamente, de uma forma ou de outra, todo o território nacional brasileiro.

2 - DISCRIMINAÇÃO DA ÁREA

A Comissão Pastoral da Terra desenvolve suas atividades através 19 regionais.

A situação da vida dos trabalhadores rurais é difícil por toda a te, mas há uma região em que o clima de violência, provocado pelos grupos e interesses pol co-econômicos, atingiu situações limites e em que se faz necessária uma atenção especial.

Trata-se da área abrangida pelo regional da CPT denominado "Aragu Tocantins".

Ele brange o norte do Estado de Goiás, a partir do paralelo 14º, nordeste do Estado do Mato Grosso (a Prelazia de São Félix do Araguaia) e o Sul do Pará(a P lazia de Conceição do Araguaia).

O que caracteriza esta região, geográficamente, são as grandes dis tâncias e os precários meios de transporte. (Por exemplo: A Prelazia de São Félix do Aragu tem, aproximadamente, 150.000 Km2 de extensão e o acesso à sua sede, em grande parte do ar só é feito por avião. A Prelazia de Porto Nacional, no norte de Goiás, tem, aproximadamente 110.000 km2).

Politicamente, temos o domínio de altas figuras do governo, latif diários, manipulando a justiça e a polícia em seu próprio benefício.

Trata-se da área de jurisdição do GETAT - Grupo Executivo de Terr Araguaia-Tocantins - e, portanto, área de Segurança Nacional (ver estudo, em separado).

Economicamente, é região de monocultura e pecuária, dominada por e presas ou latifundiários individuais, que utilizam altos recursos provenientes de "incentiv fiscais" para projetos de produção em alta escala para exportação.

Social e culturalmente, a situação é a mais grave possível.

Milhares de posseiros e bóias-frias, inseguros, explorados, perseg dos e desinformados, acompanhados por uma Igreja igualmente perseguida.

Ameaças, assassinatos, expulsões, estão se tornando rotina alarman

Casas são queimadas, valores culturais são espezinhados, lavouras, conservadas por muitos anos, são destruídas e perdidas.

Juridicamente, tratam-se de terras sem titulação definida, em que cartórios distribuem títulos de acordo com os propinas repassadas e em que a polícia garant títulos suspeitos, em troca de favores, sem levar em conta direitos adquiridos pelos morado- res há muitos anos e com grandes esforços. (Para os amigos terem uma idéia dos problemas, mar dasse, em separado, um rápido dossiê de recortes e documentos sobre a situação da região).

CPT
Comissão Pastoral da Terra
Caixa Postal, 749 - 74.000 - Goiânia - Goiás

3 - ORGANIZAÇÃO DO REGIONAL

Para fazer frente a esta situação, a CPT, conjuntamente com as Igrejas particulares da região, constituiu uma equipe de assessoria, integrada por 4 pessoas, está organizando dois escritórios de atividades (em Porto Nacional e Conceição do Araguaia) e procura colocar recursos e material suficientes para as atividades.

O Presidente do Regional é D.Celso Pereira de Almeida, Bispo de Porto Nacional - Goiás.

4 - PLANO ORÇAMENTÁRIO

Para 1980 estão previstos gastos na ordem de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), incluindo salários para 8 pessoas, transporte, encontros (ao menos 3 regionais), reuniões, assessoria jurídica, material, boletim mensal, escritórios, gastos extras e reservas para imprevistos.

Para cobrir estas despesas, recorremos às seguintes entidades:

Cr$ 1.000.000,00 - MISEREOR - Alemanha (em estudos por parte de Misereor)
Cr$ 700.000,00 - ORGANISATION CATHOLIQUE CANADIENNE POUR LE DÉVELOPPEMENT ET LA PAIX
Cr$ 300.000,00 - Recursos próprios da Comissão Pastoral da Terra.

OBSERVAÇÕES: 1 - A verba, a entidade dispondo-se a atender (em todo ou em parte), deverá ser enviada por CHEQUE em nome de IVO POLETTO
Caixa Postal, 749
74.000 - Goiânia - GO - Brasil

2 - Ficaríamos satisfeitos se a entidade nos informasse, logo que possível a sua decisão sobre o assunto, para as nossas devidas providências. Poderão comunicar por carta para o endereço acima ou por telefone para o número (062) 223 4039.

CONCLUSÃO

A participação dos amigos nesta luta dos camponeses do Brasil é considerada muito importante, tanto na presença como na ausência de recursos financeiros e estamos certos mesmo de que não são estes que medem nosso estreito relacionamento e nossa disposição conjunta de estar ao lado e apoiando a caminhada de libertação do povo oprimido.

Que a fé em Jesus Cristo nos anime e, nestes dias difíceis, lembramos os demais povos massacrados do continente, em especial de El Salvador e Paraguai, e nos firmamos na esperança de dias melhores.

Goiânia, 01 de abril de 1980

IVO POLETTO
Secretário Executivo
Comissão Pastoral da Terra - CPT

DANIEL T. Rech
P/Setor de Projetos

2.3. Como apresentar um projeto.

Organizações tais como, comunidades de base, dioceses,paróquias, associações etc., poderão dirigir-se à CEBEMO se necessitarem de apoio financeiro para realizar atividades de promoção. O dossiê de um projeto deve ter basicamente informações sobre os seguintes pontos:

1- Uma breve descrição da população a ser beneficiada pelo projeto: sua situação, os problemas com que se defrontam (especialmente os relacionados com o projeto apresentado) e as atividades que se pensa que poderiam solucionar ou melhorar os seus problemas.

2- Breve descrição da organização responsável pelo projeto em questão: data de fundação,objetivos,membros,relações com outras organizações similares -eventualmente - estatutos,bem como relatório de atividades já realizadas.

3- Um orçamento,mesmo que provisório ou aproximativo, dos gastos do projeto,no qual deve constar o montante da contribuição própria e uma estimativa do montante que se crê necessário para completar o custo total do projeto.

N.B: Um projeto não deve ser apresentado ao mesmo tempo a distintas organizações. Caso um projeto tenha sido "dividido" em várias partes,mesmo assim será necessário indicar o orçamento total bem como informar à CEBEMO a que organizações foram enviadas as outras partes.

2.4. Tramitação dos projetos na CEBEMO.

Os projetos na CEBEMO percorrem as seguintes fases até sua aprovação:

2.4.1 - Todos os projetos ao serem recebidos são registrados e o solicitante é avisado por carta desse recebimento. O funcionário da CEBEMO encarregado de tratar do pedido,solicitará eventualmente,maiores informações sobre o projeto de modo que, dispondo de dados suficientes sobre o mesmo,possa encaminhá-lo à Comissão de Projetos.

2.4.2 - A Comissão de Projetos reune-se de três em três semanas. É formada por membros da direção,pelos funcionários encarregados da região em que se realiza o projeto e pelos especialistas na matéria do projeto. Nesta reunião, toma-se uma primeira decisão quanto a continuação ou não do estudo do projeto por CEBEMO e sobre qual o andamento que lhe será dado com relação aos meios financeiros que dispõe CEBEMO. Há casos em que pode ocorrer uma urgência de tramitação, ou um estudo mais detalhado do mesmo. E finalmente outros de recusa imediata.

....

- projetos de medicina de caráter puramente curativo;
- projetos relacionados com o ensino primário e secundário tradicional;

Porém a CEBEMO permanece disposta a orientar os interessados sobre outras instituições para onde poderão ser encaminhados projetos desse tipo.

2.2. Como preparar um projeto..

Toda atividade de promoção tem como ponto de partida o seu próprio meio,lá onde as pessoas descobrem problemas e começam a tomar iniciativas. O grupo que poderá vir a ser beneficiado por um projeto, deverá portanto, estar diretamente envolvido nele desde o seu começo. Não é o que os outros possam fazer por eles mas o que eles próprios conseguem realizar através do empenho comum, é o que garantirá a continuidade efetiva e um resultado permanente do projeto.

A ajuda externa nunca poderá substituir o engajamento próprio. Por isso o Governo Holandês - salvo certas exceções -nunca financia totalmente um projeto. No que se refere a gastos materiais conta-se com uma participação da população local de, pelo menos, 25% do custo total. Essa participação local poderá expressar-se em termos de materiais, terreno, mão de obra, uma soma em dinheiro ou atividades já realizadas recentemente, que possam ser considera - das como parte do projeto.

Também é importante, nessa fase de preparação,que se consultem outros organismos dedicados aos problemas da promoção e do desenvolvimento para que se possa avaliar até que ponto o projeto local previsto se integra nos pro - gramas de desenvolvimento já existentes bem como, a contribuição que poderá prestar ao processo de desenvolvimento geral.

Caso seja possível, conviria, desde o começo da preparação do projeto, pensar um pouco nas possíveis consequências da ocorrência do projeto, assim como uma previsão sobre o desenvolvimento posterior das atividades planeja - das e os possíveis gastos que poderão vir a surgir.

Após a entrega do projeto à CEBEMO, podem ocorrer situações locais que exijam uma modificação do projeto ainda em fase de estudo para aprovação. Nes - se caso é de máxima importância entrar em contato com CEBEMO para apresentar tais modificações ao projeto com suas justificativas.

....

Isso é devido em grande parte à contribuição dada pelos cristãos nos países em vias de desenvolvimento. Tal contribuição permitiu à CEBEMO uma tal atuação frente ao Governo Holandês, que o levou a mudar sua política de co-financiamento dos últimos anos.

Atuando dentro dessa linha, CEBEMO espera cada vez mais poder ir ao encontro das aspirações básicas dos que vivem nos países em vias de desenvolvimento.

2. Informações gerais sobre projetos

Em seguida apresentamos-lhe as informações principais a respeito do tipo de projetos, como prepará-los e sobre a sua tramitação na CEBEMO.

2.1. Quais os projetos?

Em geral a política das organizações cofinanciadoras da Holanda(CEBEMO é uma delas) está orientada a auxiliar os grupos sociais mais desamparados. Sobretudo os pobres do campo e os favelados da cidade, pois são esses os que mais sofrem sob as injustas relações de poder existentes. Uma mudança essencial nesta situação, simplesmente não pode ser obtida senão através de um longo processo de conscientização,organização e formação de quadros. Por isso CEBEMO valoriza de uma maneira especial esse tipo de projetos, pois têm um conteúdo mais profundo e buscam afrontar os problemas de uma forma mais integral.

Na maioria dos casos, tais projetos se concretizam numa série de atividades bem definidas. Como exemplo poderíamos citar: estímulo à agricultura e à pesca, criação de cooperativas, fundos de crédito rotativo, cooperativas para a construção de casas,atividades diversas referentes ao desenvolvimento de comunidade, cursos de formação profissional, projetos referentes a meios de comunicação de massa, educação de adultos, medicina preventiva, formação de agentes de saúde, reabilitação do excepcional, etc...

Projetos que não representem uma cooperação direta para o desenvolvimento econômico-social da população ou da região caem fora do âmbito de ação da CEBEMO. Por exemplo:

- projetos de cunho especificamente pastoral ou religioso;

Durante os dez últimos anos, a política de co-financiamento da CEBEMO tem sido continuamente reajustada; isso em consequência da discussão, desenvolvida nos próprios países em viasde desenvolvimento, por aqueles que se dedicam à transformação das relações sociais a partir da inspiração evangélica, bem como das mudanças que, de um modo geral, ocorrem nos últimos anos na maneira de enfocar a ajuda ao desenvolvimento.

A partir daí buscaram-se continuamente novas formas que permitissem adequar cada vez melhor a política da CEBEMO à visão e às iniciativas das comunidades de base.

A linha geral da política da CEBEMO é: ampliar os contatos com instituições dedicadas à promoção da comunidade; entregar cada vez mais a responsabilidade pela escolha dos projetos aos que lhe estão diretamente ligados; deixar que as prioridades sejam estabelecidas pelas organizações locais.

1.4. Cooperação com outras organizações

A par de consultas provenientes de organizações e institutos nos países em viasde desenvolvimento, CEBEMO também mantém contatos com outras organizações católicas dedicadas ao problema do desenvolvimento, na Holanda e em outros países europeus (entre outros, os ligados à CIDSE). Isso não só para ter a oportunidade de participar numa discussão mais ampla acerca dos problemas de cooperação, mas também por exemplo, para obter de outras organizações a co-participação no financiamento de projetos de maior envergadura.

1.5. Organização independente

CEBEMO tem um apreço especial pela cooperação com as autoridades eclesiásticas, porém, no que se refere à responsabilidade pela escolha dos projetos e à política a ser seguida, é uma organização completamente independente, tanto na Holanda como nos países em viasde desenvolvimento. Qualquer grupo existente nesses países, quer sejam bispos, padres, religiosos ou leigos ocupados com iniciativas de promoção social, pode dirigir-se à CEBEMO.

Igualmente frente ao Governo Holandês, CEBEMO mantém uma política e responsabilidade própria .

....

183

na ajuda oferecida, especialmente no que se refere às comunidades de base.

Quando em 1965 o Governo Holandês, sob pressão, entre outros, dos setores da Igreja, se dispôs a abrir mão de uma parte de seu orçamento para a ajuda ao desenvolvimento, em favor das organizações não-governamentais, o Comissariado Central das Missões passou a atuar como intermediário para esse fim, junto ao Governo Holandês.

Mais tarde, em 1969, o Comissariado Central das Missões criou a CEBEMO, como organização autônoma para atender ao trabalho dos co-financiamentos de projetos. Desde então a CEBEMO tem apresentado ao Governo Holandês, para serem financiados, milhares de projetos recebidos diretamente das comunidades de base nos países em vias de desenvolvimento.

Convém lembrar que existem na Holanda, além da CEBEMO, outras duas organizações que encaminham projetos provenientes destes países : ICCO para projetos provenientes de comunidades protestantes e NOVIB para projetos não ligados especificamente a área da Igreja.

1.2. Quem trabalha na CEBEMO.

Existem três seções na CEBEMO: uma para a África, outra para a América Latina e outra para a Ázia. Em cada uma dessas seções trabalham pessoas com experiência pessoal nessas regiões, alguns até de dezenas de anos e mantêm atualmente esses contatos com visitas regulares a esses países, o que muito contribui para manter um diálogo frutífero com as organizações de base desses países. Na CEBEMO também trabalham pessoas provenientes, elas mesmas, dos países em viasde desenvolvimento. E ademais, especialistas em agricultura,saúde, promoção de comunidade, assistência jurídica, habitação popular etc.

O contato assíduo, o conhecimento das necessidades e principalmente a constatação da convivência cristã das comunidades de base, ajudam a aprofundar o conhecimento da realidade local e manter viva a própria inspiração dos nossos colaboradores.

1.3. Perspectivas.

....

Cebemo

INTRODUÇÃO

CEBEMO é uma organização de ajuda ao desenvolvimento que, em nome da Comunidade Católica Holandesa, atua junto ao Governo Holandês para conseguir financiamento de projetos. Na prática, isso significa que encaminha às autoridades holandesas ou, eventualmente, a outras organizações, os projetos que, surgidos nas bases, lhe são apresentados por organizações ou grupos de inspiração cristã nos países em vias de desenvolvimento.

Face à distância cada vez maior entre ricos e pobres e face à injustiça social reinante, torna-se necessário um esforço conjunto para se poder levar a cabo transformações profundas e duradouras na sociedade. Partindo de uma inspiração comunitária cristã, a justiça social poderá trazer a todos um mundo mais humano e uma convivência social mais pacífica. CEBEMO considera-se como uma instituição a serviço daqueles que desejam realizar esse ideal no meio social em que vivem.

É dentro desse espírito que CEBEMO lhes apresenta as informações a seguir, na esperança de que nos servirão de base para iniciarmos o diálogo.

1. O que é a CEBEMO?

1.1. Origem da CEBEMO.

Inicialmente desejamos oferecer-lhes algumas informações sobre a origem e funcionamento da CEBEMO.

Já há dezenas de anos, as ordens e congregações religiosas, organizações e grupos particulares chamam a atenção da Comunidade Católica Holandesa para os problemas dos países em desenvolvimento.

Desde 1963, o Comissariado Central das Missões, em que estão apresentadas todas as ordens e congregações com trabalhos de Missões, tem estimulado a coordenação e a cooperação mútua nas atividades desse setor. A par disso, sobretudo o desenvolvimento de uma consciência política expressava-se no desejo de que nas diferentes atividades de promoção se chegasse a uma melhor qualidade

Cebemo

Katholieke organisatie voor medefinancering van ontwikkelingsprogramma's
Catholic organization for joint financing of development programmes
Centre catholique pour le co-financement de programmes de développement
Organización católica para co-financiamento de programas de desarrollo
Organização católica para co-financiamento de programas de desenvolvimento.

P.O. Box 90727, 2509 LS Den Haag Holland
Telefoon 070 - 24 45 94
Telex cemec 34278
Telegramadres cenmiscom-haag
Bezoekadres van Alkemadelaan 1 Den Haag

Postgiro 17606
Centrale Rabobank Den Haag
rek. nr 20 03 02 531
Nederlandse Credietbank Den Haag
rek nr 23 07 25 597

" Sempre que camponeses se unirem para suplantar não só os obstáculos naturais, mas também os obstáculos estruturais da riqueza nacional, aí CEBEMO pode estar ao seu lado.

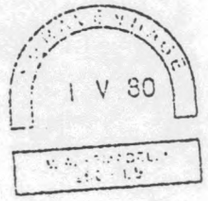
Quando irmãs religiosas ou outras pessoas forem às aldeias a assistir e orientar os enfermos em suas próprias favelas, elas devem poder contar com o nosso apoio.

O mesmo diga-se do bispo que proteje e encoraja as comunidades de base ou quem toma a cargo a orientação e a educação da juventude desamparada.

Os moradores da periferia ou o grupo de operários organizados, ocupados em criar programas que melhorem efetivamente sua situação, baseando-se para isso na auto-participação, mas também nesessitando de uma certa ajuda externa, também devem saber que esta ajuda existe a sua disposição. "

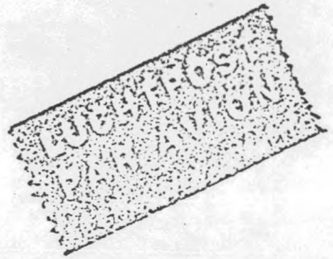
J. van Gennip, diretor da CEBEMO, no relatório anual de 1977.

186



Exmo. Rev.
Dom. Máximo Biennés
Caixa postal, 250
78.700 - Cáceres - Mt.

BRAZILIE



Cebemo

Postbus 90727
2509 LS Den Haag Holland